ANO III — BARCELOS, 28 DE JUNHO DE 1934 — N.º 105

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

AO NOTICIAS DE BARCELOS, jornal que faz hoje o seu aniversario, cumprimos o dever, muito gostosamente, de dedicar-lhe as primeiras linhas destas colunas, donde todas as semanas conversamos com os nossos leitores.

E' o terceiro ano da sua vida que, parecendo curta, é já alguma cousa de notavel no jornalismo local.

Nascido para fazer lealmente a politica da Ditadura, tendo a oriental-o o espirito doutrinairo do Estado Novo, nem um só numero deixou de nas suas paginas exaltar o nome de Salazar, o Chefe da União Nacional, organismo criado por ele e animado pelo seu espirito clarividente.

O *Noticias de Barcelos* rapidamente espalhou a sua leitura por todo o Concelho, indo ás freguesias mais distantes, despertando a atenção dos indiferentes em politica e—o mais interessante e proveitoso—chamou á *União Nacional* todos aqueles que de simpatisantes se fizeram adeptos.

Foi para isso fundado este jornal, numa hora feliz da politica local.

E desvanecidos ficamos—modesto morador nesta Casa—ouvindo algumas vezes referencias elogiosas a este jornal, feitas por categorisadas pessoas de posição social e politica, louvando a firmesa com que tem mantido sempre a mesma linha de acção, não se deixando enredar nas subtilezas que muitas vezes deslisam pelo bico da pena, sorvidas na tinta de côr duvidosa.

Não; á janela desta casa do *Noticias de Barcelos*, respirando a pleno o ar vivificante duma Doutrina Nova, inebriado pela Ideia dum Portugal cada vez melhor, saudamos os leitores que benevolamente nos leem e dizemos-lhes: só uma doutrina difundimos, a do Estado Novo; só uma bandeira tremula flamante—a da *União Nacional*.

A UNIÃO NACIONAL continua a fazer intensa propaganda da sua doutrina, recorrendo muitas vezes ao cartaz, vendo-se pelas paredes os dizeres mais expressivos e concisos, enquadrados no pensamento que gerou o Estado Novo.

Ainda agora foram profusamente afixados em redor e dentro do recinto onde o Paiz acorre a maravilhar-se com a Exposição Colonial, cartazes de propaganda da União Nacional com a seguinte legenda:

A *União Nacional* está na base de toda a organisação politica traçada por Salazar.

—Portugueses: A União Nacional tem por chefe Salazar que a concebeu e organisou, para ser a unica força de actuação politica, destinada a apoiar a reforma do Estado, em bases que não admitem a existencia de partidos ou grupos politicos—causa da desordem que, anteriormente a 28 de Maio, campeava em todos os sectores da administração publica.

Portugueses!

Quereis fazer a afirmação de que estais com Salazar?

Quereis manifestar o vosso apoio aos principios que presidem á obra de reconstrução nacional, por ele estabelecidos,—á obra que ha-de reconduzir a Nação ao seu rumo historico de povo colonisador?

Alistai-vos nos quadros da *União Nacional*.

E Avante pela Fé e pelo Imperio.

ANO III

NOTICIAS DE BARCELOS começa hoje o terceiro ano da sua publicação.

Tendo assentado praça nas fileiras do Estado Novo para servir a politica que desde 28 de Maio de 1926 preconisou os interesses da Nação acima dos interesses da politica partidaria, este semanario tem querido contribuir, por pensamento e por obras, para que em Portugal haja mais paz nos espiritos, mais trabalho produtivo, mais harmonia entre os homens e mais coesão e unidade entre todos.

No limiar do novo ano, a consciencia diz-nos que temos, efectivamente, seguido esse caminho e que marcamos uma oposição de servidores da politica nova, que é anti-partidaria, que é anti-comunista, porque é—pela Nação. Não temos, portanto, que arripiar caminho, nem de modificar a nossa actuação.

A doutrina que tem sido exposta e defendida por **Noticias de Barcelos** é aquela que os orientadores da politica do Estado Novo Corporativo tem muito melhor do que nós sabido definir e efectivar.

Desagregados, como estamos, inteiramente desagregados, queremos frisar bem, das preferencias politicas e das simpatias partidarias em que fomos educados e que servimos, ingressamos lial e francamente no sector dos que se batem de animo sincero e de alma erguida para alimentar o fogo do amor da Pátria, querendo servir a Nação, querendo engrandecer Portugal, querendo unir á volta da bandeira das Quinas todos os portugueses de bom nome.

E cremos que já **Noticias de Barcelos** marcou a posição de soldado consciente e disciplinado, ao serviço dos altos interesses nacionais.

Não temos que arripiar caminho, nem temos que mudar de orientação.

Não nos temos separado da tradição que afirmou ser Portugal um aliado de Cristo, pois que á sombra da Cruz se escreveram com sangue de herois e pelas espadas lusas, as páginas mais belas da nossa historia patria.

Soldados de Cristo a brandir espadas de Portugal entraram pelos mares, domaram o impeto das ondas e entraram em terras de infieis que subjugaram como haviam subjugado as ondas dos mares, e assim se ergueu o Portugal de Aquem e de Alem-Mar, e assim se formou este Imperio tão grande, que ainda hoje se estende a todos os continentes...

Nós queremos continuar a ser nesta nova hora de afirmações politicas os adiantados locais de uma nova politica, e esta é a que sem tibiezas, sem pensamento reservado, sem caciquismo, sem facciosismo, quer e há-de servir Portugal.

Pensamos que há o dever de sacrificar o idial privado ao idial comum. Somos dos que, mantendo recordações do passado para nos indicarem os erros que se cometeram e a politica de retaliações e de dissenções que não só dificultaram como agravaram a solução dos problemas politicos, sociais, economicos e fiuanceiros da Nação, querem ir para diante, na afirmação dos principios de patriotismo que dão grandeza a este esforço de oito anos de trabalho a bem da Nação.

A obra da Ditadura está a vista de todos, até os cegos a veem, e não há decerto um só adversário dela que não seja obrigado, pela consciencia, pela justiça e pela razão, a confessar, ao menos intimamente, que valeu a pena fazer-se esta Revolução Nacional.

Noticias de Barcelos continuará a servir o pensamento da «unidade, da coesão, da homogeneidade», e continuará a fazer a politica alta da Nação, sem facciosismos, sem pensamento reservado, tão franca e lial que quere ver unidos, sob a mesma bandeira, sob o mesmo comando, todos os valores da nossa terra, pois que a União Nacional tem de ser, na pratica, a União de todos os portugueses de boa vontade e de patriotismo.

Para diante—servindo a causa da Nação e a nossa Terra.

EXPOSIÇÃO COLONIAL

ARMAZENS INVICTA
(ANTIGA CASA VALENTE)

Rua 31 de Janeiro, 210—PORTO

Se visitar a Exposição, aproveite a oportunidade de fazer as suas compras nos

ARMAZENS INVICTA

que por motivo de trespasse liquidam todos os seus stoks com enormes abatimentos.

As mais lindas novidades por metade do seu valor.

MODAS — CONFECÇÕES

Os mais lindos modelos de chapeus para senhora

Raposas—Casacos de peles. O maior sortido em peles.

UM CRITICO dizia ha dias:—actualmente já se não leem os jornais—percorrem-se.

Assim é.

A maior parte das pessoas desdobram o jornal, passam os olhos a correr pelos titulos vistosos, demoram-se um pouco nas gravuras, procuram os telegramas em tipo mais destacante, e atiram o jornal para o lado, dizendo: está lido, nada de interessante.

«A vida de hoje, diz o critico, vertiginosa, precipitada, fugaz—tropel incessante—não deixa ler devagar.

Se quizermos que o publico nos atenda, temos de condensar em breves sinteses tudo aquilo que precisamos de lhe dizer.

O Director dum grande jornal inglez fez a sua fortuna ordenando aos seus redactores:—escrever o minimo.

«A meia coluna ou o terço da coluna, ainda pode ter probabilidades; o artigo duma coluna cheia, só no caso duma espera mais prolongada dum electrico, ou dum amigo retardatario; o artigo de duas colunas, apenas na hipotese, já mais rara, duma viagem de comboio; daí para cima nada a esperar—a não ser, porventura, uma noite de chuva e de clausura obrigatoria, uma gripe forte, um ataque de neurastenia...

«Tanto assim que proponho, de acordo com o inglez famoso, esta resumida definição do jornalista moderno; o homem que, para dizer mais, saiba escrever menos.

A AVIAÇÃO MILITAR PORTUGUESA está de luto, não dissemos bem, continua de luto.

Há dias foi Plácido de Abreu que lá fora, em Vincennes quiz elevar Portugal ás alturas duma classificação destacante; hoje é Melo Rodrigues que, em Braga, quiz prestigiar a sua Arma, maravilhando toda a gente com os seus exercicios de acrobacia.

Mais um pouco de tempo atrás morreram num choque em pleno vôo, três rapazes na pujança da vida, três briosos aviadores cheios de valor.

Que fatalidade persegue a 5.ª Arma?

Dizem:—A Aviação portuguesa vive excessivamente, e quasi exclusivamente, das iniciativas individuais e que a essas iniciativas faltam, salvo o devido respeito, as limitações, as exigencias duma forte regulamentação tecnica e militar.»

Será assim?

Temos pelo Aviador uma admiração entusiasta, vemos nele a audacia a vibrar intensamente, sempre na ancia de mais alto elevar o prestigio da sua Arma, o nome da sua Patria, num despreendimento de si proprio, levando, ao levantar vôo, a consciencia do seu valor, a fantasia candente dos seus exercicios arrojados.

Material? é para ele o menos, qualquer lhe serve, confiado na Fé que faz milagres; pois se os nossos navegadores doutrora tambem sulcaram o mundo em barcos pequenos, levando dentro apenas a ancia dum Povo a procurar outros mundos, onde pudessem erguer o pendão de Portugal?

A Patria chora convulsivamente a perda dos seus Aviadores, exigindo, em nome do seu brio, que a Fatalidade pare no seu rancor, deixando brilhar bem claro o Sol da Esperança em melhores dias para a Aviação Portuguesa.

NOTAS DO PORTO

A alegria de viver

Já os campos se cobrem dum manto verde escuro, que os milheirais dão frescura e a natureza se engalana com as plantas e árvores em plena pujança, vestidas umas com flores e outras com fructos, num conjunto harmonioso de belesa. Sobem ao ar foguetes e as filarmonicas enchem o ar de sons, que atordoam. E' a epoca das romarias, são as festas populares. E' o povo que se alegra, que se diverte.

A vida é mais animada neste Junho que queima, o mês de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Nas creanças então o entusiasmo atinge o delirio. Em qualquer largo ou portal se vê erguida uma cascata, um simbolo. A alegria é geral, até para o pobresinho a quem o calor desobriga de pedir pousada no palheiro, como sucede em noites de inverno.

Orison Wardem tem razão. A alegria é a vida. Sem ela morre-se aos poucos. Mais felizes são os pobres, porque são deles os campos, as festas, a alegria. Para os ricos fica-lhes a admiração e apêgo ao dinheiro, unica coisa que constitue a sua felicidade. E' vê-los, preocupados, com noites mal dormidas, ambicionando o mundo, como se o mundo não fosse de todos. E' vê-los, apressados, irritados, nervosos e com achaques. Evitam os amigos, com receio de que lhes peçam dinheiro. Fogem da vida, acossados, como cão hidrofobo. O seu cerebro é um montão de algarismos; a sua alma é escura como noite de Dezembro.

Alegria de viver!... Que ao menos os pobres a tenham, nos dias das romarias. ¿ Que maior felicidade do que o S. João nas Fontainhas? ¿ Que maior alegria do que o Senhor da Pedra?

¿O que é a ambição, a gloria, o mando? ¿O que valem as vaidades, o luxo, a gula? ¿De que serve a intriga a maldade, a inveja? Tudo bem pequeno comparado com um dia de festa, de fraternidade e alegria. Tudo bem pequeno comparado com a modéstia, a humanidade e a bondade.

Noite de S. João!... Passam nas ruas grupos cantando. E' a alegria de viver, é a alegria dos pobres...

R.

CONCURSO DA CANETA

PELIKAN

VENDA A PRESTAÇÕES SEMANAIS

ESC. 3$50

COM BONUS

Inscrição aberta no

CENTRO DE NOVIDADES

BARCELOS

EUROPÊA

COMPANHIA DE SEGURO

Séde-Rua Nova do Almada, 64-1.º

LISBOA

Seguros contra incendios
» responsabilidade civil
» acidentes de trabalho
» acidentes individuais

CONSULTEM A NOSSA TARIFA DE PREMIOS

Agente em Barcelos

Alcides Ribeiro

A Familia no Estado Novo

Diz a nova Constituição que o Estado assegura a formação e defesa da familia, como elemento fundamental da conservação e desenvolvimento da raça, como base primária da educação, da disciplina e harmonia social, e como alicerce de toda a ordem politica, pela sua agregação e representação na freguesia e no municipio. Pelo mesmo Estatuto, assenta a sua constituição: «no casamento e filiação legitima; na igualdade de direitos e deveres dos dois cônjuges, quanto á sustentação e educação dos filhos legitimos; na obrigatoriedade de registo do casamento e do nascimento dos filhos.» Em ordem á sua defesa, pertence ao Estado: «favorecer a constituição de lares independentes e em condições de salubridade, e a instituição do casal de familia; proteger a maternidade; regular os impostos de harmonia com os encargos legitimos da familia e promover a adaptação do salário familiar; facilitar aos pais o cumprimento do dever de instruir e educar os filhos, cooperando com êles por meio de estabelecimentos oficiais de ensino e correcção, ou favorecendo instituições particulares que se destinem ao mesmo fim; tomar todas as medidas no sentido de se evitar a corrupção dos costumes.»

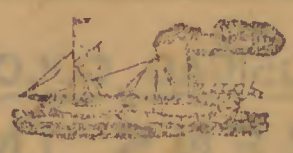
Para melhor esclarecimento do assunto, relembremos estas palavras proferidas pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar no seu memorável discurso de 30 de Julho de 1930: «Eis em base a familia—celula social irredutivel, núcleo originário da freguesia, do municipio e, portanto, da Nação: é, por natureza, o primeiro dos elementos politicos orgânicos do Estado constitucional. Garantido eficazmente, na sua formação, conservação e desenvolvimento, a familia deve exercer, pelo seu chefe, o direito de eleger os vogais dos corpos administrativos, pelo menos da freguesia, uma vez que esta não é mais que a expansão natural dos fogos ou casais, com os interêsses comuns que lhes respeitam. E' aqui que, de preferência, encontramos o cidadão com fundamento para os direitos politicos.» E na sua conferencia sobre os *Conceitos económicos e sociais da nova Constituição*, lembrou de novo que «a familia é a mais pura fonte dos factores morais e economicos, «acrescentando que ela exige por si próprio duas outras instituições—a propriedade privada e a herança: «primeiro a propriedade—a propriedade de bens que possa gozar e até a propriedade de bens que possam render, «pois a intimidade da vida familiar reclama aconchego, pede isolamento, numa palavra, exige a casa, a casa independente, a casa própria, a Nossa casa.» Depois, «A herança é o reflexo na propriedade, do instinto da perpetuidade da raça; transmite-se com o sangue o fruto do trabalho, da economia, quantas vezes de grandes privações.» Por isso mesmo «não há qualquer utilidade social em que não se transmitam os bens, normalmente dentro da familia, em que a herança seja só de bens de gozo ou de consumo, e não de bens produtivos. A formação natural das economias é estimulada pela possibilidade do seu rendimento e da sua livre disposição, e altamente benéfica para a sua solidez e estabilidade da familia, por constituirem o indispensavel elemento de equilibrio nos altos e baixos da vida.»

Para o Estado Novo, Nação e familia completam-se, são ideias inseparaveis, porquanto êle reconhece que a familia é a celula social por excelência, a instituição basilar de toda a ordem e progresso colectivo, pois quando ela se degrada ou perverte, afastando-se da sua formação cristã, tradicional, logo a nacionalidade acompanha êsse enfraquecimento e decadência de que o individuo é primeira vitima. Como escreveu o sr. dr. Pestana Reis, um belo artigo publicado no *Diário da Manhã*, «não é possivel a assistência de uma nação forte, prospera e pacifica, senão como resultado do perfeito funcionamento da instituição familiar. Familia e Nação—acentua o ilustre publicista—são, assim, instituições humanas coexistentes, cujos destinos se completam na ordem política e social. Isto é tão evidente que não há, no mundo da inteligência ou da sociologia, quem aceite ou negue uma, sem aceitar ou negar a outra. O marxismo é internacionalista, combate, a ideia de Familia e a ideia de Nação.»

Eis alguns elementos extraidos dos documentos oficiais ou fornecidos por alguns dos mais autorizados mentores da situação, que nos habilitam a conhecer qual o pensamento do Estado Novo a respeito da familia, qual seja o papel que êle ihe atribui na nova ordem estabelecida de harmonia com os mais altos interêsses nacionais e as mais sólidas conclusões da sociologia moderna.

Agencia João de Sousa Pimenta

LEGALMENTE HABILITADO

Passagens  Passaportes

CAMPO DA FEIRA 22 — BARCELOS

Vende passagens para a America, Brasil, Argentina, Africa, França, etc.

TRATA DE TODA A DOCUMENTAÇÃO BEM COMO DAS CARTAS DE CHAMADA

Declaração

Emilia Rosa de Oliveira, da freguesia de Vila Cova, previne o publico que não faça contractos com seu marido Antonio José do Vale Miranda, pois corre em Juizo uma acção de separação de pessoas e bens e ser-lhe-á proposta acção de interdicção por ele não estar em condições de se adminustrar.

AOS QUE IGNORAM A LEI...

...O Chefe da Secretaria da Câmara Municipal faz saber que, nos termos do Decreto-Lei n.º 23.406, o recenseamento eleitoral só tem de estar impresso no dia 31 de Julho.

Antonio Pedrosa P. de Lima

Padroeiro de Portugal

O Sumo Pontifice Pio XI, pelo Breve «*Sancta e Romanae Ecclesiae*,» a pedido do Episcopado português, proclamou Santo Antonio Padroeiro da Nação Portuguesa, o Santo de *todo o mundo*, como o cognominou o imortal Leão XIII.

O Breve original, escrito em pergaminho, foi enviado a Sua Eminencia o Sr. Cardeal Patriarca.

SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos:

Sabado—as meninas Maria Amelia Pereira da Silva Corrêa e Maria Fernanda Ferreira Carmo Calheiros da Silva.

Dia 1 de Julho—os srs. Antonio Cardoso de Albuquerque e Domingos Pires Lavado.

Dia 2—os srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, José Teotonio da Fonseca, Manuel da Cruz de Lima Bandeira e o menino Antonio de Azevedo Coelho Gonçalves.

Dia 3—a ex.ma sr.a D. Rosa Ferreira Lemos.

Dia 4—o sr. Telmo Meira de Carvalho.

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua Barjona de Freitas

Recolhimento do Menino Deus

Donativos para a obra da cozinha

Transporte.....	175$00
Do ex.mo sr. D. Antonio Menezes.....	300$00
Do ex.mo sr. P.e Domingos Figueiredo.....	50$00
Das ex.mas sr.as D. Maria da Graça Miranda Aviz e irmã D. Ermelinda.....	20$00
Anonima.....	20000
Das alunas do Colégio de Sant'Ana.....	78$00
Duma devota do Menino Deus.....	50$00
Anonimo.....	150$00
Soma...	843$00

Qualquer esmola para esta tão necessária obra pode ser entregue á ex.ma Directora do Recolhimento, ao sr. Prior ou nesta Redacção.

Não esqueçam uma visita á

LEITARIA DO TEATRO

onde encontram DOCES de todas as qualidades, PASTEIS, FRIGIDEIRAS, os melhores VINHOS, belas FRUTAS e pequenos ALMOÇOS. Tudo a preços com que ninguem pode competir.

Secção desportiva

Foot-Ball

Em desafio-desforra, jogam no próximo domingo, no campo da Granja, as categorias de honra do Vitoria S. C. Guimarães, campeão distrital e do Gil Vicente F. C. o jogo, que está marcado para as 18 horas, deve ser presenciado por uma numerosa assistência, atendendo não só á importância do encontro como ao fim que têm em vista—aliviar um pouco a vida difícil do popular Gil Vicente.

Tiro

No mesmo campo, antes do match de foot-ball e sob a direcção do sr. Dr. Francisco Tôrres, realizar-se-á um torneio aos pombos,

Para êste torneio, que despertou grande interesse nos caçadores desta cidade, há valiosos prémios.

Ciclismo

Por iniciativa da direcção do Gil Vicente, e debaixo da organização do sr. Anibal Araujo, efectua-se no próximo Domingo uma importante prova ciclista com o seguinte itenerário:

Barcelos, Prado, Braga e Barcelos.

Reina grande entusiasmo no meio ciclista por esta esta prova que será disputada por corredores desta cidade, Braga e Famalicão.

A partida, dar-se-á no Campo da Granja, sendo o primeiro prémio uma artística taça.

O S. Joao em Barcelinhos

Nos dias 23 e 24, em Barcelinhos, foi o Santo Precorsor festejado, como haviamos anunciado, com arraial muito concorrido, fogo, descantes populares, realizando-se na tarde de domingo uma concorrida regata.

A banda do Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense, num lindo coreto levantado no Largo da Ponte, fez-se ouvir com geral agrado, na na noite de sabado e na tarde de domingo.

Corpo Voluntário de Salvação Publica Barcelinense

Como haviamos noticiado, celebrou, no passado domingo, o 13.º aniversáda sua fundação o benemerito Corpo Voluntário de Salvação Publica Barcelinense.

Dia festivo, de intenso e comunicativo jubilo, para a briosa e por todos querida Corporação de Barcelinhos que, por essa ocasião, mais uma vez foi alvo das mais inquivocas provas de carinho e dedicação.

Na ceia de confraternização, que decorreu no meio da mais grande alegria, fizeram uzo da palavra o Capelão da Corporação srs.P.e Antonio de Jesus Martins, representantes da imprensa local, presidente da direcção sr. Miguel Gomes de Miranda e o 1.º Comandante sr. Joaquim José de Araujo. O chefe do material sr. Carlos Veloso de Araujo, foi muito vitoriado.

Aos nossos assinantes de Barcelos e da provincia

Prevenimos os nossos estimados assinantes de que vamos mandar para o correio os recibos das suas assinaturas.

Pelo seu bom acolhimento desde já nos confessamos muito gratos.

A ADMINISTRAÇÃO

Revista aos fundamentos da Fé

Apesar dos seus desvarios morais, em Laplace não se eclipsou a crença em Deus

Apesar de...

Sim: Porque a moralidade, as paixões desordenadas, os deslizes de caracter, os desvíos e descarrilamentos morais, são a causa mais vulgar de se ofuscar a Fé e de se perder de vista a Deus; são o putrido campo de cultura, o esterquilinio, a montureira, onde germinam e pululam os cogumelos venenosos da descrença, da irreligião, do ateismo.

Os individuos amorais (sem moral, falhos de consciencia) detestam geralmente a religião, porque lhes estorva os movimentos e lhes foca e põe em destaque os vícios.

Um individuo que não tem religião faz e amolda a moral conforme o seu paladar, como dizia Renan: Deus (se ainda o admite) e a moral são para ele semelhantes a uma mola, que se estende ou encolhe, conforme se quer. Uma moral austera, inflexivel, alicerçada no Supremo Legislador, Deus,—isso é para tais individuos um pesadelo que os aterrorisa, que os incomoda, e de que *desejam* desfazer-se; porque para eles a moral não é uma lei austera, inflexivel, a que se submetam, mas o capricho, as paixões, que os dominam.

Por isso a Fé morre muitas vezes quando nascem e se desenvolvem as paixões; e a descrença, o ateismo são mais filhos da vontade indisciplinada, do que da inteligencia; são antes doenças do *coração* do que da *cabeça*.

«A perda da Fé coïncide sempre com o acordar dos sentidos (salientava L. Bertrand). Não é a razão que afasta de Deus ao jovem, é a carne».

E o proprio J. J. *Rousseau* notava, contra os incrédulos: «canservai a vossa alma em estado de desejar que ha um Deus, e vós jámais duvidareis disso».

Ora Laplace, se pela inteligência foi águia, quanto ao caracter rastejou muito

Guareschi, citado por Ferreira da Silva, dá-nos daquele famigerado matemático e astrónomo estes curiosos e estranhos traços: Era um homem muito ambicioso. Para alcançar o favor dos poderosos fez actos de grande servilismo e adulação. Era filho de pobres aldeões e envergonhava-se de origem humilde. Encontram-se vestígios do seu servilismo politico até nos prefácios das suas obras, que modificava a cada mudança de governo. No período revolucionário (êle nasceu em 1749 e faleceu e 1827) e especialmente sob o *Terrôr* mostra-se ardente républicano e tambem sob o Directório; mas depois aparece bonapartista fanático, ministro do primeiro cônsul, após o 18 Brumário; depois conde do Império, Chanceler do Senado, etc.

Isto não obsta a que em 1814 não fôsse o primeiro a firmar a acta da queda de Napoleão e a mostrar-se dedicado a Luiz XVIII, que o nomeou marquês e par de França. Por este modo alienou a amisade de não poucos dos seus colegas da Academia.

E o nosso Latino Coelho, *(Elogio do barão d'Humbolde)* escreve de Laplace estas causticas palavras: «Os sabios são em toda a parte os mais faceis recrutas do servilismo aristocrático. A ninguem luzem com maior intensidade os canotilhos duma farda ou as lantejoulas duma venera. São raros os Arago, os Hugo, os Quinet. Parece que a fortuna, a deusa acerba das ironias, obriga os potentados do talento a expiarem cruelmente a sua preeminência intelectual, dando-os por companheiros, na humilhação e no desdoiro, aos fámulos e covilheiros dos paços da realêza.»

¿Será por estas deprimentes versatilidades de caracter que os corifeus da incredulidade têm querido arrepanhar para o seu inglório campo este prestigioso sábio?

Estes deslizes e indignidades de caracter poderiam, para tal, dar azo aos incrédulos, proclamando-o como ateu.

Mas não: Estas sombras morais não apagaram no genial astrónomo a sua clarividência, a ponto de perder de vista a Deus.

Ve-lo-emos.

V. A.

RECTIFICANDO

Na relação que no ultimo numero publicamos dos carros que tomaram parte na grandiosa Parada Agricola, realizada em 3 de Maio ultimo, e das pessoas que apresentaram esses carros omissões, involuntárias, que agora vimos rectificar. Os organisadores do interessante carro de Vila Cova, foram, alem das pessoas já indicadas, o sr. professor Luiz Coelho, sempre entusiasta por semelhantes manifestações e autor do plano; Rufino Miranda, presidente da Junta e Antonio M. Costa, regedor.

Entre os apresentantes do carro de Remelhe, que abria o cortejo agricola, faltou tambem mencionar o sr. Joaquim Senra, da Casa da Fonte, presidente da Junta.

São Cristovão da Franqueira

Os motoristas da nossa praça pedem-nos para convidar todos os seus colegas, tanto desta cidade como do concelho, a comparecerem com os seus carros, no domingo, 8 de Julho, pelas 9 horas, no largo fronteiro á igreja de Santo Antonio da Cidade, afim de tomarem parte no cortejo que acompanhará a imagem do Santo Patrono, até á ermida da Franqueira.

No cimo do monte será lançada a benção aos carros, benzida a imagem e celebrada missa, na capela da Franqueira.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pela Imprensa diária

Do brilhante jornal «Diário da Manhã», transcrevemos:

ARMADA DO ESTADO NOVO

Para pagamento das novas unidades navais da Marinha de Guerra Portuguesa, foram ontem entregues os seguintes cheques:

A's casas construtoras Wicker's & Armstrong, na importancia de 26.865 libras, referente à 11.ª prestação pela construção do armamento dos «avisos» de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» e «Bartolomeu Dias» e dos submarinos «Delfim» e «Espadarte»; mais 3.000 libras referentes á 8.ª prestação, pela construção do armamento para o«aviso» «Pedro Nunes»; mais 51.600 libras, referentes á 6.ª prestação, pela construção dos submarinos «Delfim», «Espadarte» e «Golfinho».

A' mesma firma foi ainda satisfeita a 6.ª prestação pela construção do armamento para o submarino «Golfinho» e contra-torpedeiro «Dão».

A' casa construtora Hawthorn, Leslie & C.ª, na importancia de 30.126 libras, referente á sexta prestação, pela construção dos «avisos» de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» e «Bartolomeu Dias».

A' casa construtora Yarrow, na importancia de 20.172 libras, referente á 6.ª prestação pela construção do contra-torpedeiro «Dão».

Todas as prestações referidas se vencem no próximo dia 30

UM CASO GRAVE

Há dias foi prêso o sr. Joaquim Carmôna, não nos interessando o motivo, e conduzido à esquadra policial.

Logo de entrada, um guarda que ali se encontrava, sem o mais pequeno motivo começou a esbofetear o prêso.

Pedimos enérgicas providências à autoridade, pois ninguém está à mercê de semelhante selvageria.

E' preciso fazer um inquérito pois pode ser que mais alguma coisa se apure.

Aguardamos o resultado.

PRECIOSO ACHADO

Sabemos que o sr. Administrador do Concelho tem a melhor vontade de resolver este caso, a contento de todos, conseguindo que as Casas de Caridade tenham comparticipação no valor do tesouro.

Folgamos com a atitude daquela autoridade tanto mais que sempre tem mostrado a sua simpatia pelos estabelecimentos de assistencia e beneficencia, principalmente pelo Recolhimento do Menino Deus, que muito já lhe deve.

Peregrinação do arciprestado á Franqueira

Sabemos que a peregrinação anual a Nossa Senhora da Franqueira será no dia 9 do mês de setembro. Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz já deu para ela a necessária autorisação.

Farmacias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmacias Antero de Faria, ao Largo Dr. Martins Lima e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 2 de Junho de 1934

Aos 2 dias do mes de Junho do ano de 1934, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a Presidencia do Ex.mo Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, José Gomes de Souza, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Joaquim José de Oliveira, José de Bessa e Menezes e Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho.

Depois de dada a hora fixada para as sessões pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei. E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a acta da sessão anterior, que foi aprovada.

Seguidamente o Sr. Presidente usou da palavra para agradecer a todos os membros da Comissão Administrativa Municipal a cooperação que lhes ofereceram, aceitando o convite que lhes fez. Declarou ainda que não foi sem um grande sacrificio que tomou o encargo da presidencia da Camara, e que a esse sacrificio foi obrigado pela sua dedicação ao Estado Novo e pela gratidão devida a Sua Excelencia o Sr. Capitão Lucinio Preza ilustre Governador Civil do Distrito.

Disse, por fim, que, para que a actual Comissão Administrativa Municipal leve a bom termo a sua acção a bem do Municipio, podem todos contar com a sua lealdade assim como ele conta com a lealdade e firme dedicação de todos.

Usou depois da palavra o vogal Sr. Padre Domingos Pinheiro que agradeceu o honroso convite que lhe foi dirigido para fazer parte da Comissão Administrativa Municipal, ofereceu a sua leal cooperação e fez votos por que o Sr. Presidente se mantivesse durante muito tempo á frente do Municipio.

ELEIÇÃO DO SECRETARIO E VICE SECRETARIO

Procedeu-se á eleição por escrutinio secreto do secretario e vice-secretario.

Para a primeira entraram na urna cinco listas com o nome do vogal Sr. José de Bessa e Menezes e uma lista branca, e para a segunda entraram na urna cinco listas com o nome do vogal Sr. José Joaquim de Oliveira e uma lista branca, sendo portanto declarados eleitos para os referidos cargos estes dois vogais.

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

Em seguida distribuiram-se os pelouros pela seguinte forma: Presidente—Secretaria, Cadeia, Higiene e Limpeza, Obras e Aguas; Vice-Presidente—Praça, Feira, Impostos e Matadouro; vogal Gomes de Souza—Luz e Cemitério; Vogal Bessa e Menezes—Viação, Jardins e Arborização; Vogal Padre Domingos Pinheiro—Instrução e Expostos; e vogal Joaquim de Oliveira—Afilamentos e Pleitos.

EXPEDIENTE

Foi presente e aprovado o balancete do cofre municipal relativo á semana que hoje finda.

Foram autorizados os documentos de despeza n.os 1.462 a 1522 inclusive, no valor total de 61.196$39

QUADBO DOS FUNCIONARIOS DA CAMARA

Foi aprovado e resolvido remeter para o Ministerio do Interior, nos termos do Decreto n.º 23.826, o quadro dos funcionarios da Camara constituido pela seguinte forma: Um Chefe da Secretaria, um oficial, quatro amanuenses, um auxiliar da Contabilidade (amanuense), um dactilografo, um escriturario de estatisticas, um agente de investigação e um continuo, na *Secretaria. Tesouraria*—Um Tesoureiro. *Matadouro*—Um Inspector de Sanidade Pecuaria. *Repartição Tecnica*. Um engenheiro-chefe, um desenhador, um chefe de conservação e um fiscal de obras. *Aferição*—Um aferidor. *Impostos*—Um escriturario, um chefe de zeladores, e seis zeladores. *Biblioteca*—Um bibliotecario. *Saude*—Quatro medicos municipais e uma parteira.

CARCEREIRO APOSENTADO

Pelo Sr. Presidente foi dito em seguida: Que tendo duvidas fundadas acerca da legalidade do processo de aposentação do carcereiro José Ferreira de Carvalho, propunha que o Sr. Chefe da Secretaria fizesse a revisão do mesmo processo e apresentasse á Camara um parecer sobre as conclusões a que chegar. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

CARCEREIRO

O Sr. Presidente propos mais que, nos termos do art.º 1.º do Decreto n.º 23.826 o vencimento mensal do actual carcereiro da Cadeia comarcã passe a ser de 250$00, visto não serem legais os aumentos de vencimentos posteriores á data do Decreto n.º 15.465. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

SECRETARIA

O Sr. Presidente, ainda no uso da palavra, disse mais: Que propunha que o Sr. Chefe da Secretaria fosse encarregado de apresentar á Camara um relatorio propondo a remodelação dos serviços da Secretaria e a dispensa do pessoal assalariado que não for absolutamente necessario para os serviços da Camara. Esta proposta foi tambem aprovada por unanimidade.

CEDENCIA DO ANTIGO MATADOURO AO CORPO VOLUNTARIO DE SALVAÇÃO PUBLICA BARCELINENSE

Foi autorizado o Sr. Vice-Presidente a outorgar na escritura de cedencia do antigo Matadouro ao Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense, conforme deliberação de 5 de Agosto de 1933.

INSTALAÇÃO ELECTRICA NO EDIFICIO PARA A ESCOLA SECUNDARIA

Foi resolvido por unanimidade suspender para todos os efeitos a deliberação de 3 de Março último referente á arrematação da empreitada da instalação electrica do edificio da Escola Secundária.

ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO

Foi resolvido oficiar ao Sr. Director Geral dos Caminhos de Ferro, mostrando a necessidade de se construir em Barcelos uma nova estação, ou pelo menos de ampliar e reparar a actual, bem como de reparar o pavimento do largo fronteiro.

SESSÕES

Foi resolvido que as sessões camarárias passem a efectuar-se ás terças-feiras ás 15 horas, o que deverá ser anunciado nos termos da lei.

OFICIOS

Do Chefe da Repartição de Finanças de Barcelos, anuciando que, por despacho ministerial de 11 de Maio foi concedida isenção de pagamento de sisa relativa a aquisição que a Câmara pretende fazer de um prédio sito na Rua Visconde S. Januário pertencente a Augusto da Cunha Bandeira.

Do Sub-Delegado Procurador da Republica, participando que, em virtude do processo disciplinar, suspendeu o carcereiro e propondo para carcereiro interino João Carlos de Lima. Inteirado e resolvido oficiar ao Sr. Delegado, lamentando ter sido proposta uma pessoa a quem a Câmara não reconhece idoneidade moral para o desempenho do cargo. No primeiro dêstes oficios foi exarado despacho «Inteirado».

Do Inspector Escolar do Distrito, pedindo o *croquis* do terreno onde a Câmara deseja construir o edificio destinado á escola infantil. Resolvido comunicar que a Câmara não deseja construir o referido edificio.

Do Rancho Minhoto, pedindo o subsidio da Câmara para a sua ida a Lisboa, a convite do Grémio do Minho. Indeferido, por falta de verba, devendo comunicar-se ao Grémio do Minho.

Da Câmara de Vila Verde, pedindo o apoio para uma representação ácerca dos vencimentos dos inspectores de sanidade pecuária. Inteirado.

Do Comissariado do Desemprêgo comunicando que, por portaria de 14 de Maio, foi concedida a esta Câmara a comparticipação de 121 331$80, pelo Fundo do Desemprêgo, para a obra do alargamento da Rua Visconde S. Januário e Largo Fronteiro á Igreja Matriz. Inteirado.

Da Junta de Freguesia de Areias (S. Vicente), pedindo cedencia do imposto de trabalho e indicação da tarifa. Deferido, e resolvido comunicar á Junta.

Do professor primário de Palme, pedido que sejam ordenadas obras necessárias no edificio escolar. Resolvido comunicar-se que se não pode proceder já a essas obras por falta de verba.

Da Cine-Publicidade Sonora, propondo a filmagem sonora de aspectos e senas caracteristicas de Barcelos. Indeferido por falta de verba.

Da Junta de Freguesia de Feitos pedindo a cedência do imposto de trabalho. Deferido.

Do Grémio do Minho, pedindo auxilio da Câmara para a ida a Lisboa do Rancho Minhoto.

Da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais, comunicando que, por despacho ministerial de 30 de Abril foi prorrogado até 31 de Julho o prazo para conclusão dos trabalhos de pavimentação da E M. que parte da E N. n.º 6 2.ª no lugar de Mereces e vai até ao lugar de Carvalhal. Inteirado.

De Manoel Luiz Vieira, pedindo o auxilio á Câmara para a realização de um filme cultural de propaganda. Ao Sr. Presidente, para informar.

CERTIFICADO DE POBREZA

Foi presente um requerimento de João da Silva Lopes, da freguesia de S. Bento da Varzea, e domiciliado na de Rio Côvo (Santa Eugénia), pedindo que a Câmara certifique, para fins de assistencia judiciária, qual a sua situação económica. Tendo em vista a informação do Sr. Chefe da Secretaria e o atestado junto da Junta de Freguesia de Rio Côvo (St.ª Eugénia), foi resolvido certificar que o requerente é pobre, não tendo meios bastantes para custiar as despezas com qualquer pleito judicial.

REQUERIMENTOS

Da Junta de Freguesia de Balugães, requerimento já presente em sessão de 21 de Abril último. Inteirada a informação da Repartição Tecnica, de que foi já dada ordem para á reparação da parede desmoronada.

De marchante e proprietários deste concelho, considerando exagerado o imposto que incide sobre carne. Inteirado, para oportunamente ser apreciado.

De Izac Pedroso de Lima, desta cidade, pedindo autorização para vender azeite no mercado de D. Pedro V. Ao Sr. Vereador do Pelouro, para informar.

De Antonio Pedroso Amaro, desta cidade, pedindo que seja ordenada vistoria ao seu prédrio da Rua Elias Garcia. A' Repartição Tecnica, para mandar proceder á vistoria.

De Candido Martins Neiva, zelador rural, queixando-se contra Artur de Oliveira Macedo e Maria da Cunha Macedo, queixa já presente em 21 de Abril. Resolvido aceitar a reparção dos arguidos, devido ao requerimento junto.

De Joaquim José Felgueiras, da freguesia de Roriz e Quiraz, pedindo prorrogação do subsídio de lactação para seus filhos menores. Concedida a prorrogação por espaço de seis mêses.

Da classe dos motoristas, requerimento já presente em sessão de 5 de Maio. Indeferido de harmonia com a informação do Sr. Vice-Presidente.

De José Pereira, desta cidade, pedindo licença para construir um prédio na Avenida Dr. Sidónio Pais, e para depositar materiais. A' Repartição Tecnica, para informar os motivos porque não considera o projecto digno da aprovação.

De Antonio Emilio de Faria, desta cidade, queixando-se contra o zelador municipal Jacinto Pereira, o qual fôra presente já em sessão de 13 de Janeiro último. Ao Sr. Administrador do Concelho, para mandar investigar.

De Manoel José da Costa e Silva, de Minhotães, pedindo licença para alargar um portal do seu quintal sito no logar do Cruzeiro, e para depositar materiais.

De José Joaquim da Silva Lemos, de Chorente, pedindo licença para reformar a entrada e parede de vedação do seu prédio «Campo do Salgueiro», e para depositar materiais.

De D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, pedindo licença para modificar o portão de entrada da sua quinta de Vila Meã, das freguesias de Silveiros e Monte.

De Joaquim Oliveira da Silva, da freguesia de Faria, pedindo licença para construir um muro de vedação no seu prédio «Bouça das Carrascas», sito no lugar do Sargedo.

De Lazaro Luiz da Cunha, de Barcelinhos, pedindo licença para alterar uma parede e abrir uma janela na sua casa do lugar do Areal, e para depositar materiais.

De Antonio de Sousa Peixoto, da freguesia de Faria, pedindo licença para abrir um portal no seu prédio do lugar do Cortinhal e depositar materiais.

Êstes seis requerimentos foram deferidos, sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Tecnica e das Juntas de Freguesia respectivas.

De Joaquim da Costa e Silva, pedindo licença para reformar o telhado e abrir uma janela na sua casa no lugar da Igreja, freguesia de Carapeços. Deferido de harmonia com a informação da Repartição Tecnica.

SUBSIDIO

Foi presente um requerimento de Amélia dos Santos, da freguesia de Vila Frescainha (S. Martinho), pedindo, nos termos dos art.os 175 e 176 do Regulamento dos Serviços de Recrutamento, que lhes seja concedido o amparo de seu filho Joaquim dos Santos da Silva Forte, recenseado pela freguesia de Vila Boa (S. João). Deliberado conceder o subsidio mensal de 30$00 e conformar os atestados juntos do Sr. Delegado de Saúde e da Junta de Freguesia. Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

COMUNICADO

Aos Snrs. Simões, Irmãos & C.ª, Ld.ª, da cidade do Porto

A firma comercial Tomaz José d'Araujo & C.ª, Sucrs, embora se não julgue atingida pelas frases «alguns negociantes pouco honestos e conhecidos como autenticos mixordeiros» dos anuncios publicados nos jornais desta cidade sob o titulo—«Azeite Filtrado Santa Cruz» deseja, para efeitos legais, que aqueles Snrs. declarem nos mesmos jornais se aquelas frases ofensivas, atingem ou não a firma reclamante.

Não duvida a referida firma de que o azeite «*Santa Cruz*», vendido em latas, como dizem os anuncios em referencia, seja de bôa qualidade, mas pode afirmar, e sem receio de desmentido, que há azeite tão bom como aquele e que no seu estabelecimento tem vendido a retalho e sem ser em latas, pois sempre primaram na escolha dos azeites finos filtrados, adquirindo-os nas melhores procedencias.

Barcelos, 26 de Junho de 1934.

Tomaz José d'Araujo & C.ª, Sucrs.

Cooperativa Agrícola de Lacticinios da Ribeira do Neiva

Convocação

São convocados tôdos os socios desta Cooperativa a comparecerem na séde da mesma, no dia 8 de Julho, pelas 16 horas, afim de em Assembleia Geral, serem discutidas e julgadas as contas da mesma Cooperativa, da gerencia de 1933 e bem assim o relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, sôbre as mesmas contas e ainda a apreciação da reforma de algumas disposições dos Estatutos.

Caso no dia indicado não compareça numero legal de socios, fica desde já convocada para o dia 15, pelas mesmas horas, funcionando com qualquer numero de socios.

Aldreu e séde da Cooperativa, 19 de Junho de 1934.

O Presidente da Assembleia Geral
Bernardo de Espregueira

PINHEIROS E EUCALIPTOS grossos, compram-se em grande ou pequena quantidade. Dirigir a *Costa Campos—Trofa*, ou para informações *Pensão Pontes*—Barcelos.

Azeite Filtrado "Santa Cruz,,

Tendo conhecimento de que alguns negociantes pouco honestos e conhecidos como autenticos mixordeiros pretendem passar como azeite filtrado «*Santa Cruz*» um azeite de qualidade duvidosa, vimos prevenir o publico de que o genuino *Azeite Filtrado «SANTA CRUZ» «Extra»*, sem duvida o melhor azeite portuguez, se encontra á venda em latas de 2,5 e 10 litros, com sêlo de garantia, no nosso único depositario, em Barcelos, sr. José Soucasaux—CASA AGUIA.

Porto, 19 de Junho de 1934.

Simões, Irmão & C.ª, L.ª

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Faria
(Largo da Estação)
BARCELOS Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o confôrto.
Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

Agencia João de Sousa Pimenta

LEGALMENTE HABILITADO

Passagens Passaportes

CAMPO DA FEIRA 22 — BARCELOS

Vende passagens para a America, Brasil, Argentina, Africa, França, etc.

TRATA DE TODA A DOCUMENTAÇÃO BEM COMO DAS **CARTAS DE CHAMADA**

PINTURA

COMPOSIÇÃO
PAISAGEM
RETRATO

DESENHO

CARVÃO
CRAYON
AGUARELA
SANGUINEA
PASTEL

ESCULTURA

BUSTOS
IMAGENS

ATELIER
SOB A DIRECÇÃO DE
GONÇALVES TORRES

EXECUÇÃO DE TRABALHOS E LIÇÕES ARTISTICAS, TANTO NO ATELIER COMO AO DOMICILIO.

METODO CALIGRAFICO E ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

A ABRIR BREVEMENTE

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Delegação de Barcelos

Avisam-se todos os produtores de trigo deste concelho de que esta Delegação sómente pode comprar trigo do dia 1.º de agosto em diante (art.º 78 do Decreto-Lei n.º 22.872, de 24-7-33).

Que os produtores teem de manifestar a produção dêste cereal durante o mês de Julho, em dias que serão oportunamente anunciados; e que sem este prévio manifesto a Delegação não poderá comprar-lhes o trigo.

Barcelos, 27 de Junho de 1934.

A Delegação de Barcelos

José Perestrelo

Largo José Novais - BARCELOS

Automoveis de aluguer
Oleos gasolinase

EDITAL

Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Comissão Administrativa Municipal, servindo de Administrador do Concelho de Barcelos:

Faço saber que, estando a aproximar-se o futuro ano economico e para que os interessados não possam alegar ignorancia, todos os negociantes de adubos são obrigados a requerer á Inspecção Tecnica das Industrias e Comércio Agricolas—Ministério da Agricultura—a licença a que se refere a alínea c) do § 2.º do art.º 12.º do decreto n.º 21.204, de 4 de maio de 1932, devendo o requerimento ser acompanhado do recibo da contribuição industrial e da quantia de 55$00, sendo 50$00 para a licença e 5$00 para o sêlo.

Outrosim são obrigados os fabricantes e preparadores de adubos a requerer a licença a que se refere a alínea a) do citado artigo e os misturadores a licença do § 2.º do art. 64.

Os infractores da lei ficam sujeitos ás penas indicadas nos art.ºs 53.º e 54.º do citado decreto.

Para constar mandei passar êste e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do costume.

Barcelos, 25 de Junho de 1934.

E eu, Antonio Pedrosa Pires de Lima, Licenceado em Direito e chefe da secretaria, o subscrevi.

Miguel Gomes de Miranda

Advogado
António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53
Consultas das 4 ás 6

DR. ADÉLIO MARINHO

MÉDICO

Consultorio—Campo da Feira, 53
Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

AMA DE LEITE

Oferece-se. Falar nesta redacção.

Cães coelheiros

Vende-se um casal, bem caçados. Falar nesta redacção.

PIANO—COMPRA-SE

Nesta redacção se informa.

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

União Nacional

Mais adesões

Freguesia de Vila Sêca

Avelino da Costa Faria, Lavrador; Adelino Faria da Quinta, Lavrador; Albino Fontes de Faria Brito, Lavrador; Augusto Alves da Quinta, Lavrador; Augusto Gomes Lobarinhas, Lavrador; Augusto José Alves, Lavrador; Augusto dos Santos Pedreiro; Antonio Batista de Carvalho, Lavrador; Antonio Francisco do Outeiro, Lavrador; Antonio Gomes Dias Novais, Lavrador; Antonio Gomes Correia, Carpinteiro; Antonio Gomes Casanova, Lavrador; Antonio Lopes de Abreu, Pedreiro; Bernardino Ferreira Carvalho, Lavrador; Carlos Fernandes de Brito, Ferreiro; David da Costa Figueiredo, Lavrador; Domingos Gomes da Silva, Alfaiate; Domingos Manoel Rodrigues, Lavrador; Emilio Gomes dos Santos, Lavrador; João Batista da Costa Faria, Lavrador; Jacinto Eiras da Fonte, Lavrador; Joaquim Francisco do Outeiro, Lavrador; Joaquim José da Cruz, Jornaleiro; Joaquim José de Miranda, Ferreiro; Joaquim Lemos Faria Eiras, Lavrador; Joaquim da Silva Gomes Casanova, Lavrador; Joaquim dos Santos Pedrosa, Lavrador; José Antonio Gomes da Silva, Lavrador; José Antonio Gomes da Fonte, Lavrador; José de Andrade, Lavrador; José Azevedo Faria da Quinta, Lavrador; José Alves da Quinta, Lavrador; José Alves da Quinta, Carpinteiro; José Alves da Quinta, Jornaleiro; José da Cruz, Jornaleiro; José Ferreira Duarte, Lavrador; José Gomes da Lage, Lavrador; José da Silva Areoza, Lavrador; José Vilas Boas Gomes, Lavrador; Manoel Alves de Melo, Lavrador; Manoel José de Oliveira, Lavrador; Manoel José de Araujo, Lavrador; Manoel José Alves Rodrigues, Lavrador; Manoel José de Oliveira Junior, Lavrador; Manoel da Silva Nunes, Lavrador; Matias Gomes da Fonte, Lavrador; Narciso de Lima Ribeiro, Lavrador; Paulino Ferreira, Sapateiro; Paulo Leonor Faria Eiras, Lavrador.

Freguesia de Gueral

Antonio Fernandes dos Santos, Lavrador; Antonio Ferreira da Silva Furtado, Lavrador; Antonio de Oliveira Leitão, Lavrador; Antonio da Silva Miranda, Lavrador; Augusto José Ferreira, Lavrador; Avelino dos Santos Regada, Serralheiro; José Carlos Rodrigues, Carpinteiro; José Ferreira da Silva Furtado, Lavrador; José Ferreira Loureiro, Lavrador; José Ferreira da Silva, Lavrador; Joaquim Ferreira da Silva, Ferreiro; Joaquim Ferreira da Silva, Serviçal; Joaquim Ferreira da Silva Furtado, Lavrador; Justino Gonçalves Ferreira, Lavrador; Laurindo Fontes Loureiro, Lavrador; Manoel Figueiredo de Miranda, Lavrador; Manoel José Coelho, Lavrador; Victor Ferreira da Torre, Lavrador.

Freguesia de Aborim

Antonio Alves da Cunha, Lavrador; Antonio Augusto Gonçalves; Antonio Barbosa da Silva, Lavrador; Antonio Barbosa Besteiros; Antonio Correia, Lavrador; Adelino da Costa Lopes, Pedreiro; Antonio Ferreira, Ferro-Viário; Domingos Manoel de Menezes, Lavrador; Francisco Ferreira, Lavrador; Joaquim Antonio Coutinho, Lavrador; Joaquim Martins Machado, Lavrador; João Alves da Cunha, Lavrador; João Ferreira da Rosa, Lavrador; João Gomes, Ferro-Viário; João de Magalhães, Lavrador; José Antonio Gonçalves, Moleiro; José Lopes da Costa, Pedreiro; José de Magalhães Menezes, Lavrador; Manoel Batista, Ferro-Viário; Manoel Figueiras de Miranda, Jornaleiro; Manoel de Magalhães Lima, Lavrador; Miguel de Magalhães, Moleiro; Miguel Néto, Jornaleiro; Martinho Leite, Jornaleiro; Silvério de Magalhães, Lavrador.

DIVERSAS NOTICIAS

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a dedicada esposa do sr. Felix Luiz da Cunha.

—Estiveram no Porto, de visita ao nosso querido camarada de Redacção e distinto clinico sr. Dr. Adélio Marinho, os srs. Dr. José Gomes de Matos Graça, Antonio Gomes Faria Rêgo, Domingos Ferreira Vale, Emilio Moreira, Antero de Faria, Padre Manuel Vieira Gonçalves, Dr. Antonio Rodrigues de Miranda e esposa D. Ernestina Gonçalves de Miranda e D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Corrêa.

Vida academica

—

No Liceu Sá de Miranda, de Braga, obtiveram elevadas classificações e transitaram de classe as inteligentes e aplicados academicos:

D. Maria Laura Araujo, VII classe (letras); Francisco José Feria Torres, II classe e Tulio Campos, II classe.

—Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, concluiu o I ano, com a classificação de 15 varores, o sr. José de Sá Carneiro Figueiredo.

—No Liceu de Lamego obteve passagem para o 2.º ano, com honrosa classificação a menina Justina Augusta Miranda de Andrade.

CASAS

Alugam-se, em frente ao Jardim Publico, desta cidade, pela quantia de 180$00 cada, com todas as condições higienicas e abastecidas de água e luz.

Alexandre Luiz da Pena

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 8 do proximo mes de julho, pelas 11 horas e á porta do Tribunal desta comarca, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica para serem entregues a quem mais oferecer acima da sua avaliação, de varios mobiliarios e dos seguintes:

PREDIOS

1

Casa e eirado de lavradio, avaliada em 20.000$00 Esc.

2

Terreno de horta com ramada, avaliada em 2.500$00 Esc.

3

Campo e bouça de regadios, de mato, avaliado em 16 000$ Esc.

4

Bouça e campo de regadios, de lavradio e mato, avaliado em 7.000$00 Esc.

Todos situados na freguesia de Viatodos.

Esta arrematação é efectuada por virtude do deliberado e ordenado no inventario orfanologico por obito de Joaquim de Araujo Miranda, no qual é inventariante a sua viuva Maria da Costa Moreira, da mesma freguesia e com a condição de que por conta dos arrematantes fica o pagamento das despesas da praça e toda a sisa.

São citados para a praça todos e quaisquer credores incertos do inventariado.

Barcelos, 13 de junho de 1934.

Servindo de chefe da 3.ª secção,
O Chefe da 4.ª
José Casimiro Alves Monteiro
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
A. de Palhares Falcão

BLOCO BARCELOS, L.DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE {FONE 27—BARCELOS / 4775 — PORTO

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrias,

Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos	Partidas de Braga
8.25 da manhã	8.45 da manhã
11.10 da manhã	11.30 da manhã (a
1.25 da tarde (a)	2.15 da tarde
4.55 da tarde	5.15 da tarde
DO LARGO DA CALÇADA	DA RUA DOS CHÃOS, 88

N. B.—(a) *Estas carreiras não se efectuam aos domingos.*

A EMPREZA

Colegio de Santa Ana

BARCELOS

Para educação de Meninas

Recebe alunas internas, semi-internas e externas, para instrução primária e secudária—Curso geral dos Liceus.

Pedir prospectos á Direcção

Colegio de Belinho

SOB A ASSISTENCIA DE

Antonio Corrêa d' Oliveira

Director, José Coutinho Caldeira do Amaral

P.e Albino Alves Pereira (educação religiosa)

Internato para o sexo masculino. Instrução primaria—Curso Geral dos Liceus — Educação Física e Moral.

Situação privilegiada de verdadeiro sanatório. Instalações obedecendo a todos os requisitos da moderna pedagogia. Ampla quinta, jardins, parques de recreio : : : : campos de desporto, etc. : : : :

Pedir condições para a

Secretaria do Colégio de Belinho — ESPOZENDE

"NOTICIAS DE BARCELOS,,

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano	
Barcelos	12$00
Continente	14$00
Colonias Portuguezas	25$00
Paizes Estrangeiros	30$00
Espanha	20$00

ANUNCIOS

Judiciais	
1.ª publicação, linha	1$20
2.ª » »	$60

Outros anuncios, preços especiais

Desconto de 20 °/o aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou à Tipografia deste jornal.

PAGINA DO CONCELHO

Durrães, 17

No passado domingo, 10 do corrente, pelas 11 da noite, foi encontrado, junto do caminho de ferro e com o craneo ofendido, o sr. Antonio Pereira Rodrigues desta freguesia, o qual foi conduzido imediatamente ao Hospital da cidade de Barcelos, sendo operado no dia seguinte, com ótimo resultado—o que deveras estimamos.

—Os rapazes desta freguesia preparam-se, com grande entusiasmo, para a festa de S. João.

O lugar da Cruz será ornamentado, no dia 23, e ao meio dia dará entrada no terreiro uma orquestra, sendo queimado muito fogo de artificio, na noite do mesmo dia.

—No dia 16, principiaram, no apeadeiro desta freguesia, as obras para a construção de uma nova gare—o que virá favorecer os passageiros, que com muito custo embarcavam.

Este melhoramento deve ficar concluido, brevemente.—C.

Remelhe, 20

No dia 15 do proximo mês de Julho realizar-se-há, nesta igreja paroquial a festividade do Sagrado Coração de Jesus. Será precedida dum triduo de conferencias. No dia 14, haverá confessores para atender os associados.

—Consta-nos que brevemente um grupo de rapazes da Congregação Mariana, do Porto, vem a Remelhe acompanhado dum ilustrado eclesiastico. Haverá missa, na Capela-Jazigo, terço e canticos; depois, na Igreja, dar-se-há a Bênção Eucaristica.

—No dia 17 do corrente, na igreja de Pereira, ás 5 horas da tarde, houve um sermão e exercicios do S. Coração de Jesus.

—Há dias, os larapios, de noite, foram a casa do sr. Manoel Gomes da Costa, e furtaram-lhe alguns objectos Tem feito esforços para descobrir os gatunos, mas por emquanto, nada se descobriu. A proposito: Nas aldeias ha poucos meios de defesa; julgamos que seria de toda a conveniencia, que houvesse mais facilidade em poder ter-se armas em casa, para defesa.

—Tem passado encomodada a esposa do sr. Antonio José Simões, assinante deste jornal. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Tambem está doente a sr.ª Rosa Gomes Veiga, irmã do rev. sr. P.e João Gomes Veiga. Estimamos que Nosso Senhor lhe prolongue a vida por largos anos.

—O vinho por aqui está bom.

—Soubemos pelo «Diario do Minho», que o sr. Dr. Adelio Marinho, de Barcelos, tem estado enfermo. A Sua Excelencia desejamos rapidas melhoras.—C.

Tamel Santa Leocádia, 23

Damos os nossos parabens ao ilustre colaborador que, neste jornal, escreve a **Lavoura**.

Na verdade, são verdadeiras todas as considerações feitas sobre agricultura—o que denota que êsse colaborador conhece bem o assunto de que versa.

—Voltando ao assunto, pedimos á Ex.ma Comissão da Camara Municipal para não se esquecer de nós, pois torna-se urgente uma estrada que ligue esta freguesia com a de Carapeços, em virtude dos caminhos serem péssimos e cheios de lama.

Lembramos tambem á mesma Comissão para se não esquecer de tratar das nossas fontes, que se encontram num estado lastimoso—o que muito afecta a saude publica; e mesmo, noutras freguesias, teem-se dado casos de gravidade, devido ás fontes não estarem com o asseio necessário.

—Como no ano findo, continua a malvadez de envenenar os cães, sejam ou não de caça, tendo morrido já bastantes nesta freguesia e em Carapeços.

Foram vistos no nosso monte dois individuos dessa cidade, que, momentos antes, tinham avisado os amigos que os montes estavam envenenados.

Ora isto quer dizer muito, porque êsses cavalheiros, com certeza, não andavam á caça.

Isto constitui um grande perigo, pois neste tempo andam os gados pelos montes e crianças pequenas com eles, que podem apanhar o veneno, porque até junto das casas se encontram bolas de cebo com estrequinina.

Isto é a suprema malvadez, e parece impossivel que a Comissão Venatoria consinta uma coisa destas que, repito, constitue um perigo para crianças, gado, etc. No dia seguinte, morreu no monte uma ovelha duma pobre, que apanhou o veneno.

Lembramos á Comissão Venatoria e ao Sr. Administrador, para proceder a deligencias, no sentido de evitar e castigar tais malvados.

—Este ano deve haver uma ótima colheita de vinho tinto e milho, pois está um ano bem principiado.

—Batisou-se, no passado dia 17, um filhinho do nosso amigo sr. Manoel Paulo da Silva e da sr.ª Rosa Pires, sendo padrinhos o sr. Joaquim Pires e a sr.ª Tereza Pires, da freguesia da Silva.—C.

Chavão, 23

Os leitores hão-de ter estranhado a falta da nossa correspondencia neste jornal, mas o motivo desse silencio não representa, da nossa parte, má vontade, antes pelo contrário cada vez mais animados, em colaborar em tão brilhante semanario.

—Regressou á cidade de Braga, após alguns dias de demora nesta freguesia, o sr. dr. Ferreira Carmo.

—O Mestre fogueteiro sr. Miguel F. da Silva e filhos, teem trabalhado, com entusiasmo, no fogo que vão fornecer para a festa de Santa Catarina, concelho de Famalicão.

Há por aqui uma certa quadrilha de gatunos, que não deixa escapar as galinhas nas capoeiras, nem os anhos em casa dos seus donos.

Bom seria que as autoridades desta freguesia tomassem providencias sobre o caso, afim de se não repetir tais roubos escandalosos.

—Já terminaram, entre nós, as colheitas do trigo e centeio, e agora o lavrador dispõe de todo o tempo para sachar os seus campos—trabalho fatigador, por se fazer debaixo dum sol ardente.—C.

Santa Eugénia, 23

Relação das pessoas que concorreram com as suas esmolas para a aquisição da Imagem do Sagrado Coração de Jesus, que foi exposta, á veneração dos fies desta freguesia no dia 17 de Junho de 1934.

Anonimo 500$00, Rosa Gonçalves 45$00, José Joaquim Peixoto 25$00, D. Salete Veloso, 200$00, Maria de Faria Coelho 50$00, Anonimo 50$00, José Joaquim Rei 50$00, Antonio Oliveira 20$00, Rosa Amelia da Costa 20$00, Anonima 100$00, P.e Daniel Alves de Sousa 50$00, P.e Manoel de Faria Coelho 30$00, Joaquim Alves de Sousa 10$00, José da Silva 20$00, P.e José de Faria Coelho 50$00, P.e Antonio José de Miranda 50$00, Anonimo 65$00, D. Julia Marques da Silva uma toalha dourada. Soma—1.335$00.

Despesas com a Imagem e suas pertenças;

Dois solitarios 4$50, uma opa de seda 250$00, dois castiçais fixos para S. Sebastião 20$00, duas serpentinas para o S. C. de Jesus 220$00, uma Imagem do S. C. de Jesus 630$00, cera para as serpentinas 7$50, viagem a Braga 11$00, Aluguer de 6 opas 18$00, medalhas para as crianças 20$00, sermão da tarde 70$00, dois vasos para flores 4$00. Soma—1.255$00.

Alem destes, o sr. Manoel Gomes Coelho pagou o sermão e missa cantada da manhã, em honra de N.ª S.ª da Vitoria.—C.

Campo, 24

Reina grande entusiasmo entre o povo desta freguesia pela festa que no próximo domingo se realisa em honra do Santissimo Sacramento e Sagrado Coração de Jesus e que deve revestir de grande solenidade. Mas a ancia e o interesse redobram principalmente nas crianças das catequeses pela instituição da Cruzada Eucarística, que se fará nêsses dias de oração e amor a Jesus Hostia.

Alem da Hora Santa, que se realiza no sabado ao cair da tarde, e da brilhante Jornada Eucarística que será um condigno remate das festas, o nosso zeloso paroco fará na sexta-feira, processionalmente, as visitas jubilares,

Informação sobre a acção do Estado no desenvolvimento da APICULTURA

O Pôsto Central de Fomento Apícola, que funciona em Lisboa, na Tapada da Ajuda, fez distribuir um prospecto de propaganda em que chama a atenção dos agricultores para as vantagens que se auferem com a exploração das abelhas, indicando sumariamente a preferência a dar á colmeia sôbre o cortiço, a excelência do mel como produto alimentar e o que a apicultura representa como fonte de receita.

Os que queiram dedicar-se á exploração desta indústria que é, ao mesmo tempo que lucrativa, um útil e curioso passatempo, podem pedir esclarecimentos, indicações técnicas ou conselhos sôbre a colocação dos produtos ao Pôsto ou aos membros das Comissões Regionais de Apicultura.

Ao Govêrno merecem atenção não só os grandes problemas que interessam á agricultura, como tudo quanto possa contribuir para a prosperidade economica e felicidade espiritual do pôvo.

As pequenas indústrias caseiras são um elemento que concorre para o bem-estar dos modestos casais de aldeia, melhorando a vida do lar.

A indústria apícola, abandonada exclusivamente á iniciativa individual não tinha no nosso país um desenvolvimento digno de registo. E, contudo, nenhuma outra se adapta melhor ás condições especiais do nosso clima e á sua riqueza em plantas e flores de inestimáveis qualidades para êste género de exploração nem oferece tantas vantagens e tão poucas exigências.

Deve-se o facto ao limitado consumo de mel, á desorganisação dos produtores e á falta de assistência técnica.

Pela primeira vez, em Portugal, o Govêrno interveio na organisação dessa indústria, oferecendo-lhe assistência técnica e financeira.

Pelo decreto N.º 20.417, de 21 de Outubro de 1931, sendo Ministro da Agricultura o Sr. tenente coronel Linhares de Lima, foram criados o Pôsto Central de Fomento Apícola e uma Comissão Central de Apicultura, competindo a êstes organismos tudo o que se refere ao estudo técnico e económico da especialidade.

A organisação periférica dos serviços apícolas comporta 54 zonas, em cada uma das quais funciona uma Comissão Regional de Apicultura.

Nas estações, postos agrários e escolas agrícolas dependentes dos Ministérios da Agricultura e da Instrução Pública, são anexados obrigatoriamente postos de apicultura, para estudo e propaganda.

No último ano apícola foram montadas colmeias com material fornecido pelo Pôsto Central na Estação Viticola de Dois Portos e no Pôsto Agrário de Braga. Para o ano corrente foi enviado material para as Escola Agrícola de Matos Souto (Ilha do Pico), Escola Agrícola Móvel «Alves Teixeira» de Vidago, Estação Agrária do Porto, Estação de Serealicultura, de Évora, Vzti-Vinícola da Régua, e postos Agrários de Beja, Alverca, Elvas, Vila Pouca da Beira, Mirandela e Vizeu. Funcionam, ainda, postos nalguns estabelecimentos dependentes do Ministério da Instrução, entre os quais as Escolas de Alcobaça e Santo Tirso. A data da criação do Pôsto Central havia apiários instalados nos Postos Agrários de Tavira, Viana do Alentejo e no Campo Experi ental de Vale Formoso (Mértola).

O Decreto citado manda promover a organização de cooperativas e sindicatos de apicultura, com o fim de favorecer a melhor colocação dos produtos, intensificar e seleccionar a criação das abelhas, facilitar a aquisição de colmeias, auxiliar o financiamento dos apicultores, receber auxílio financeiro, técnico e de crédito do Estado, efectuar em comum a transformação, aproveitamento, acondicionamento e venda dos produtos.

As associações de apicultura podem contrair empréstimos na Caixa Nacional de Crédito, para a instalação de colmeias, aquisição de material e utensílios e desenvolvimento do comércio dos seus produtos. Esta faculdade não foi, contudo, utilisada até hoje.

Encontram-se já constituidas 26 cooperativas. As primeiras 20 cooperativas fundadas após a publicação do referido decreto tiveram direito a um subsídio de 200 colmeias cada, correspondendo n total a um valor de 112 contos.

A acção do Pôsto Central tem-se desenvolvido no plano que lhe foi marcado. Assim poude organizar um mostruário para a colecção de mais portuguêses que conta já 250 amos-

Continua na 8.ª página

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes do concelho, onde encarregamos pessoa amiga de proceder á cobrança da assinatura do nosso jornal, pedimos o favor de liquidarem os recibos logo que lhes sejam apresentados, evitando assim muito trabalho ás pessoas que gentilmente se prontificaram a auxiliar-nos.

E a todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral, onde se encontram já tirados os respectivos recibos.

afim de que desta forma, todos os que tomam parte nas pregações e comunhão possam tambem lucrar as graças do Jubileu do Ano Santo. De esperar é, pois, que a concorrencia a todos êstes actos religiosos seja muito numerosa, não de fieis desta freguesia onde ninguem costuma faltar, mas ainda das freguesias limitrofes.

—Na visinha freguesia do Couto, uniram-se, na passada quarta-feira, pelos laços indissoluveis do matrimónio os srs. Francisco Duarte Pinheiro Junior, do Campo e Maria do Carmo Dias da Cunha Barbosa, daquela freguesia. Findo o acto religioso, a que assistiram muitos amigos das duas familias, foi oferecido em casa dos pais da noiva um opíparo banquete que decorreu no meio da mais franca alegria.—C.

Gueral, 24

Na sua Quinta do Cruzeiro, esteve há dias a ex.ma sr.ª D. Palmira Ferreira da Fonte Mendes de Carvalho, com sua ex.ma familia.

—Estão concluidas as ceifas do trigo, que pelo aspecto vai ser de rendimento. O lavrador vê assim coroado de êxito o seu esforço insano, arrancando das entranhas da terra, esse cereal tão nobre e valioso, e que tanto oiro nos custava antigamente, quando era importado em grande quantidade.

—O tempo refrescou com as orvalhadas de S. João, e tem caido alguma chuva que muito vai beneficiar a agricultura.—C.

Silveiros, 25

Na sua casa de Nine, teve a sua delivrance a distinta professora sr.ª D. Julieta F. da Costa, brindando com uma formosa menina, seu dedicado marido, o nosso velho amigo sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho, estimado funcionario dos Caminhos de Ferro.

Tendo decorrido com felicidade, dias depois agravou-se o estado da ilustre enferma, chegando mesmo a inspirar sérios cuidados. Felizmente já se encontra bem com o que muito nos regosijamos. Aos dedicados pais da recem-nascida, avó, tia e á considerada professora desta freguesia, os nossos sinceros parabens.

—Do Gerêz, onde fez a sua cura de aguas, regressou o Sr. Miguel Miranda, respeitavel cavalheiro e ilustre presidente da Camara Municipal.

—Das Caldas de Vizela, onde se demorou algumas horas... regressou o sr. Manoel Lopes, da Casa da Morgadia, desta freguesia.

—Tem passado algo incomodado, da saude, o nosso estimado paroco. mas felizmente encontra-se já em franca convalescença, o que sinceramente estimam os seus dedicados paroquianos.

—Depois de concluir o seu exame —o 2.º do curso teológico, já está entre nós o considerado seminarista sr. Joaquim de Araujo.

—Por estes dias, são tambem aqui esperados os estimados estudantes srs. Jaime e Serafim Miranda.

Aos nossos cumprimentos gostosamente juntamos os nossos parabens.

—Depois de uns dias de rigorosa estiagem que ia atrofiando os frutos de tão prometedora colheita, veio felizmente uma chovinha que a todos encheu de alegria; e, embora pouca, Deus mandará mais, pois Ele tudo pode.—C.

Carvalhal, 25

No dia 23 batisou-se, na Igreja Paroquial desta freguesia, uma criança, filha do sr. João José Loureiro e da sr.ª Maria de Sousa.

—Tambem nasceu, no mesmo dia, uma robusta criança, filha do sr. Antonio Augusto Alves, e da sr.ª Maria Cerqueira Lopes.

Franqueira

A Ex.ma Comissão Administrativa dêste Santuario esteve aqui no dia 24 e continua prestando toda a sua atenção ás obras de restauro da Capela e de aformoseamento deste encantador local.

—Tambem subiu este monte, acompanhado das crianças da catequese, o Reverendo Paroco de Vila Sêca, bem como muita gente da mesma freguesia, pelo que fizeram aqui um interessante pic-nic.

No fim do lanche, 3 horas da tarde, dirigiram-se todos para a Capela, onde rezaram o terço e cantaram versos á Virgem.

Depois, já ao cair da noite, foram visitar as ruinas do Castelo de Faria.

Seria agradavel á Virgem da Franqueira que todos os parocos visitassem Esta, para que as criancinhas aprendam a rezar á Padroeira do concelho de Barcelos.

—Com diversos amigos, subiu este monte tambem o sr. Joaquim Vinagre dessa cidade.—C.

Alvelos, 26

Como planta daninha que frutifica por toda a parte, esta freguesia, para não ser excepção á regra, por vezes dá o seu contingente em factos repreensiveis e criminosos.

Assim foi que na madrugada do passado dia 24 um grupo de maus rapazes assaltaram propriedades, avançaram muros, entraram em cobertos, furtaram utensilios de lavoura, tomaram objectos de oficio, arrastaram cancelas, conduzindo tudo isso para o largo fronteiro á igreja; porém ao dar a volta da estrada, á Capela da Senhora das Dôres, observados por pessoas extranhas ao grupo deles que do lado os vigiavam, num momento rápido, tudo arremessam ao chão, fugindo desordenadamente em correria desabrida. Agarrados e conhecidos alguns, estes denunciariam os fugitivos; e assim sucedeu, podendo os nomes deles serem dados juntamente com o relato dos factos á autoridade superior competente, afim de tomar-lhes a devida responsabilidade, visto estes actos de malvadez constituir materia crime.

Foram eles Domingos Duarte, Manoel Ferreira do Paço, um filho da Carolina do Paço, José Fernandes do Socorro, João Sousa do Socorro, um filho da Bertelina, um criado do sr. Joaquim Pereira de Andrade, todos solteiros e jornaleiros, e Domingos José de Andrade, pedreiro; todos de familias pobres, precisam de quem os auxilie na vida, dando-lhes trabalho; alguns de vez em quando chegam a pedir esmola; porém ora praticam destes actos de malvadez, ora passam horas de dia e parte da noite pelas tabernas e lugares paradeiros de vicios e maldades. Consciencias mal formadas e filhos de familias desvairadas onde falta a educação verdadeiramente cristã e o santo temor de Deus a refrear as más inclinações e a apagar o impeto das más paixões, e a dirigir os homens para o bem.

—Um jovem de desassete, o Manoel filho de José Fernandes Monteiro, entrou na Ordem de São João de Deus e seguiu para a Casa do Telhal, em Cintra. Bom moço que ele era, dotado de belas qualidades, sabemos que em pouco temco grangeou já a estima dos seus superiores, que dele fazem as melhores referencias em carta ha dias recebida; nem admira, porque é filho de bons pais.

—O sr. Artur Simões Ferreira já voltou do Caramulo, e sentindo-se prefeitamente bem de saude, tenciona em breve seguir para o Rio de Janeiro a gerir a sua casa de negócio, estabelecimento de mercearia.—C.

Balugães, 26

Já se vê erguido o mastro anunciador das festas de São Bento que vão realizar-se no proximo dia 15 de Julho. Foi este erguido no passado domingo, com vario fogo e vivas demonstrações de alegria.

O lindo terreiro de São Bento vai, por isso, estar em festa neste dia.

E' Juiz das festas o menino Manoel Afonso P. de Abreu Novais e Juiza a menina Maria Eugenia P. de Abreu Novais, da Casa de S. Bento.

Mordômas:

Angelina da Rosa Machado, Emilia Alves da Costa, Rosa Fernandes Grilo e Alexandrina da Cunha Martins.

Mordômos:

Antonio Barbosa, Domingos Lopes Pereira, Antonio Rodrigues Ferreira e Domingos Vieira

Nota-se já certo interesse, entre os devotos de São Bento, pelo bom êxito das suas festas.

A Comissão está igualmente empenhada neste sentido, não poupando, para isso, os seus melhores esforços.

—Foi, aqui, dolorosamente sentida, a morte tragica e permatura do distinto e infeliz aviador tenente Melo Rodrigues, quando em Braga executava, com arrojada audacia, arriscados exercicios de acrobacia aeria.

A heroica aviação portuguesa, ultimamente e num curto espaço de tempo, é, assim, bem dolorosa e amargamente sacrificada nas suas azas mais distintas.

Há dias, em França, onde tão brilhantemente elevava o nome de Portugal, o destemido e distintissimo capitão aviador Placido de Abreu: agora, a bem poucos dias de distancia, este, o arrojado e desventurado tenente Melo Rodrigues: ambos em pleno vigor da vida; ambos por identico motivo. Ambos com familia.

Lamentavel acontecimento, aspera fatalidade que a todos mergulha em profunda dôr.

Ficam, por isso, este ano, tristemente assinaladas as sempre tão lindas festas Sanjoaninas, tanto da afeição deste amoravel povo do nosso lindo Minho.

As azas de Portugal estão de luto, por tão tristissima perda. E, com Elas, o Paiz.

A' distinta e brilhante Aviação Portuguesa, e, a Braga, os nossos mais sentidos cumprimentos de amargo pezar.

—Têm sido, seguidas sempre com grande interesse, as noticias que o bem elaborado e muito lido «Noticias de Barcelos» semanalmente nos dá, acêrca das almejadas melhoras do nosso querido amigo Sr. Dr. Adélio Marinho.

Sua Ex.ª tem, por aqui, grandes simpatias, enumeras dedicações, não só porque tem familia na respeitavel Casa de S. Bento, como ainda, porque, por estes sitios, é o medico de mais afazeres clinicos, justamente apreciados.

E', tambem, um dos mais devotados e fervorosos colaboradores do Estado Novo.

A sua companhia distinta, a sua conversa brilhante, cheia de fé saudavel e comunicativa, sempre instructiva, faz-nos e a todos aqueles que, com Ele, têm o gosto de privar, uma enorme falta.

Fazêmos, por isso, os votos mais sinceros pelo rapido e completo restabelecimento de Sua Ex.ª, desejando, do coração, vê-lo outra vez e muito em breve, entregue aos seus trabalhos clinicos e restituido ao convivio de todos os Seus e de todos aqueles que muito o estimam e apreciam.

—Da sua larga excursão, pelo Alto Minho que percorreram em móto e de onde trazem o encantamento da vista maravilhada pelo magnifico da sua tão linda paisagem e dos soberbos panoramas que lhes foi dado gozar, já se encontram entre nós, pelo que gostosamente os cumprimentamos, os nossos distintos e apreciados amigos srs. Hildebrando e Antonio de Cardoso e Vasconcelos,

—Esteve ontem, nessa cidade, de visita ao seu distintissimo amigo e parente, sr. Dr. Antonio de Palhares Falcão, dignissimo magistrado na Comarca, e a seu cunhado, conhecido causidico, sr. Dr. Oliveira Pinto, o sr. Afonso Novais, da Casa de S. Bento, que, vem passando, agora, um pouco melhor dos seus graves padecimentos.

—Regressou de Braga, onde tem estado a passar as festas de S. João, a sr.ª D. Donatila Ribeiro da Costa, Professora Oficial na nossa Escola Primaria.

Cumprimentamos.—C.

APICULTURA

Continuado da 7.ª página

tras, das quais 100 tem já feito o competente estudo químico-biológico.

No 2.º ciclo da Grande Exposição Industrial Portuguêsa foi apresentado um *stand* de meis e produtos apícolas, E nas Festas da Agonia, de Viana do Castelo, figurou um carro de propaganda da apicultura e do mel, por louvavel iniciativa do Presidente da 2.ª Comissão Regional, Professor Mário Viana.

Tem sido distribuidos mápas de divulgação pelas Inspecções Escolares, Escolas do Magistério Primário, Escolas Primárias, Seminários, etc...

A's Direcções de Estradas e Companhias de Caminhos de Ferro tem sido pedido que a arborisação de estradas, caminhos e taludes seja feita com plantas de interesse para as abelhas e do mesmo modo tem sido pedido aos hoteis que apresentem nas refeições o mel regional.

Foi ainda realisado um *filme* de divulgação «Um alimento natural—O mel» que acaba de ser exibido em Lisboa.

O mel e a cêra podem vir a representar um apreciavel valor na nossa exportação.

Em 1932 exportamos 123.131 quilos de cêra no valor de 975.750$00.

A exportação de Angola, em 1931 foi de 1.396 toneladas, no valor de 10.536.303 angolares. A reexportação da mesma origem, em 1932, foi de 655.647 quilos no v. de 4.949.838$00.

Isto mostra a capacidade dos mercados externos, onde Portugal, neste produto, ocupa o primeiro lugar como exportador. Os principais países importadores são os Estados Unidos da América, a França, a Inglaterra, a Alemanha e a Holanda.

A exportação de mel é insignificante, tendo em 1932 sido inferior á importação: 312 quilos contra 375 quilos.

Não obstante, em 1931 a Alemanha importou 4.667 toneladas, a Holanda 2.036, a França 1.556, a Belgica 621, e, em 1930, a Inglaterra 3.502 e a Dinamarca 200, como foi exposto no folheto distribuido pelo P. C. F. A. intitulado «As possibilidades de Portugal no Comércio Mundial do Mel e da Cêra».

Está o Pôsto Central a organizar, como lhe compete, o recenseamento dos apicultores e um inquérito sôbre o desenvolvimento da apicultura.

Com evidentes vantagens para os produtores, para os industriais e para a Nação, o desenvolvimento desta indústria merece o interesse de todos os que estejam em condições de lhe dar o seu concurso, inclusivamente o público adquirindo o hábito de consumir mel como um dos mais higiénicos e sãos alimentos.

O coroamento desta obra incipiente deverá ser a criação de uma Federação Nacional dos Produtores de Mel e da Cêra, que dirigirá a actividade comercial dos apicultores, estabelecendo armazens sociais, marcas de origem, tipos de meios para consumo e indústrias, etc...